Economic Highlights

9 de novembro de 2026

México: Inflação de Outubro

- **A inflação geral no México registrou alta de 0,65% m/m em outubro, ligeiramente acima da nossa projeção (0,59%) e do consenso de mercado (0,56%). Os preços do núcleo avançaram 0,34% m/m, também um pouco acima da nossa estimativa (0,31%) e do consenso (0,32%).**
- **Analisando a segunda quinzena de outubro isoladamente, a inflação subjacente acima do esperado foi impulsionada principalmente pelos voláteis serviços de turismo. Excluindo esses itens, a inflação de serviços ficou amplamente em linha com nossa expectativa.**
- **Acreditamos que ainda é cedo para avaliar o impacto do MXN nos preços ao consumidor, mas os preços ao produtor registraram um aumento expressivo em outubro, o que exigirá monitoramento.**
- **Prevemos uma inflação geral de 4,00% no final de 2026 e uma inflação subjacente de 3,75% no mesmo período (consenso: 3,90% e 3,80%, respectivamente). Para 2027, projetamos uma inflação geral de 3,90% e uma inflação subjacente de 3,70%. Nossas projeções para 2027 possuem um viés de alta.**

A inflação de outubro apresentou uma alta ligeiramente acima do esperado, tanto nos preços do núcleo quanto nos itens não relacionados ao núcleo. A inflação geral registrou 0,65% m/m em outubro, superando levemente as projeções do Bradesco (0,59%) e do consenso de mercado (0,56%). Os preços do núcleo avançaram 0,34% m/m, também acima da nossa estimativa (0,31%) e do consenso (0,32%). Em termos anuais (a/a), a inflação geral subiu 30 bps para 3,8% em outubro em relação a setembro, enquanto o núcleo teve um aumento de 10 bps, alcançando 3,8% na mesma comparação.

A inflação acima do esperado nos serviços de turismo explica a surpresa na inflação subjacente. Considerando apenas a segunda metade do mês, os preços subjacentes aumentaram 0,16% 2w2w, levemente acima da nossa projeção de 0,12% (consenso: 0,12%). A inflação maior do que o esperado foi impulsionada pelos serviços (0,27% 2w2w contra 0,16% Bradesco), enquanto a inflação de bens ficou ligeiramente abaixo da nossa previsão (0,05% contra 0,07% Bradesco). Dentro do componente de serviços, a surpresa foi causada principalmente (novamente) pelo turismo: excluindo esses itens, a inflação de serviços teria sido de 0,13% 2w2w contra 0,11% Bradesco. Em relação aos preços de mercadorias, a inflação ficou amplamente em linha com nossa expectativa, com uma queda quinzenal inesperada no preço do leite contribuindo para uma inflação de alimentos subjacente mais fraca do que o previsto.

Ainda é cedo para concluir qualquer coisa sobre o repasse relacionado à depreciação do MXN para o IPC - mas é importante monitorar o IPP. A evolução da inflação para uma cesta de itens mais sensíveis ao câmbio, até o m/mento, não apresenta sinais de um aumento mais acentuado, embora destacamos que ainda é prematuro observar isso. Enquanto isso, ressaltamos o forte aumento mensal na inflação ao produtor (IPP), mesmo quando excluímos o impacto direto do petróleo.

A inflação dos itens não essenciais acelerou para 3,6% A/A em outubro, devido a efeitos de base e à recuperação da inflação de alimentos in natura. Os preços dos itens não essenciais subiram 1,75% M/M em outubro, acima da nossa projeção de 1,54%. A surpresa foi atribuída principalmente a uma recuperação mais forte do que o esperado na inflação de alimentos in natura, que avançou 4,33% 2s2s na 2ª quinzena de outubro (vs. 2,58% 2s2s Bradesco), após registrar -0,03% na 1ª quinzena de outubro.

Nossa avaliação: A inflação subjacente ficou ligeiramente acima da nossa estimativa, mas foi essencialmente impulsionada por preços voláteis de serviços de turismo. Embora a razão por trás da inflação subjacente acima do esperado nos preocupe menos, isso adiciona um viés moderado de alta à nossa projeção de 3,75% para o final de 2026 (consenso: 3,80%). Olhando à frente, projetamos que a inflação subjacente deve atingir uma média de 3,50% no primeiro trimestre de 2027, aumentando gradualmente para cerca de 3,7% no final de 2027 (consenso: 3,8%). Ainda não incorporamos um impacto relevante do repasse da maior depreciação do MXN e, portanto, atualmente mantemos um viés de alta para nossa projeção de inflação subjacente no final de 2027.

Tabela 1 – Inflação Mensal

	m/m		a/a	
	INPC	Bradesco	out-26	set-26
Total	**0.65**	**0.59**	**3.75**	**3.46**
Núcleo	**0.34**	**0.31**	**3.80**	**3.75**
Bens	0.22	0.23	3.25	3.21
Alimentícios	0.24	0.26	4.53	4.57
Não Alimentícios	0.21	0.21	2.15	2.03
Serviços	0.44	0.39	4.32	4.27
Moradia	0.25	0.26	3.53	3.55
Outros	0.69	0.57	4.87	4.73
Educação	0.00	0.00	5.84	5.84
Ex. Núcleo	**1.75**	**1.54**	**3.59**	**2.45**
Agricultura	1.27	0.87	2.99	0.79
Alimentos Frescos	2.35	1.47	13.19	8.78
Pecuáios	0.46	0.42	-3.61	-4.46
Energia e Adm.	2.13	2.07	4.06	3.81
Energia	3.49	3.42	2.29	1.48
Administrados	-0.06	-0.10	7.14	7.79

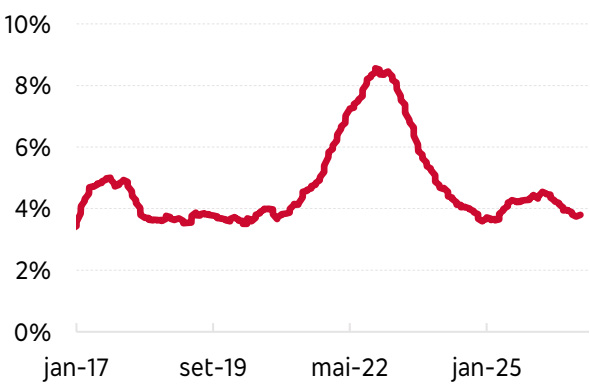
Fonte: INEGI and Bradesco

Figura 1 – Total (a/a)



Fonte: INEGI

Figura 2 – Núcleo (a/a)



Fonte: INEGI

Pesquisa Econômica Bradesco

Diretor de Pesquisa Econômica	Fernando Honorato Barbosa
Superintendente Sênior	Myriã Tatiany Neves Bast
Analistas	Bernardo Keiserman / Constantin Jancsó / Fernando Alves Gomes / Fernando Lins Souto Pellegrini / Filipe de Oliveira Cardoso / Gabriel Rodrigues da Cruz / Guilherme Gugelmin Zimmermann / Hoechst Cornélio da Silva / Laura Colaço Longhin / Lucca Barufatti Velini Sanches / Marcelo Gazzano / Marcos Lopes Muniz / Mariana Silva de Freitas / Paula Magalhães / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Rafael Souza dos Anjos Dallal / Sebastian Ronda / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Araujo de Holanda Jó
Estagiários	Davi Cury Teodoro de Oliveira / Francisco Junqueira Franco Zipman / Henrique Lukaisus Garcia / Nina Savoy de Sá / Thaynara Nogueira dos Santos

economiaemdia.com.br

A Pesquisa Econômica Bradesco ("Bradesco") é responsável pela elaboração deste relatório de análise econômica. Todos os dados ou as opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa opinião no m/mento da publicação desse relatório. O objetivo dos relatórios não é atender a nenhum cliente específico, seja pessoa física ou jurídica. O Bradesco não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas em suas publicações e projeções. As análises e os dados contidos nos relatórios não devem ser tomados, sob qualquer hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Deste modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o Bradesco de todas as ações decorrentes do uso deste material. O conteúdo da publicação pode não expressar o posicionamento do Bradesco, bem como demais empresas do conglomerado econômico, sendo possível, inclusive, que divirjam das visões de outras áreas correlatas. Este material não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021. Adicionalmente, o Bradesco não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação e baseia a integridade das informações contidas em suas publicações às fontes públicas em que são obtidas. Desta forma, não nos responsabilizamos por eventuais erros e/ou omissões. O acesso e uso a estas informações implicam na total aceitação deste termo de responsabilidade pelo usuário. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a prévia autorização do Bradesco ou a citação integral da fonte.